



**UFOP**

Universidade Federal  
de Ouro Preto

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
CENTRO DESPORTIVO**



**TCC em formato de artigo**

**Da prática à teoria: a formação dos professores de educação física a  
partir das suas vivências em espaços escolares – uma revisão**

**Marcone Rodrigues da Silva**

**Ouro Preto  
2016**

**Marcone Rodrigues da Silva**

**Da prática à teoria: a formação dos professores de educação física a partir das suas vivências em espaços escolares – uma revisão**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo para a Revista Pensar a Prática, apresentado ao curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Área de concentração: Educação Física  
Orientador: Prof. Dr. Daniel Barbosa Coelho

**Ouro Preto  
Março/2016**

S586d Silva, Marcone Rodrigues da.

Da prática a teoria: a formação dos professores de educação física a partir das suas vivências em espaços escolares - uma revisão [manuscrito] / Marcone Rodrigues da Silva. – 2016.  
22 f. il., tabs.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Coelho Barbosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto. Curso de Educação Física.

Área de concentração: Educação Física.

1. Educação física. 2. Professores de Educação Física-Formação. I. Universidade Federal de Ouro Preto. II. Título.

CDU:796

Fonte de Catalogação: SISBIN/UFOP



## ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADO:

**Da prática a teoria: a formação dos professores de educação física a partir  
das suas vivências em espaços escolares – uma revisão**

Aos 09 dias do mês de março do ano de 2016, no Auditório do bloco de Sala de aulas da Universidade Federal de Ouro Preto, reuniram-se os membros da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) estudante Marcone Rodrigues da Silva orientada pelo Prof. Daniel Coelho Barbosa. A defesa iniciou-se pela apresentação oral feita pelo (a) estudante, seguida da arguição pelos membros da banca. Ao final, os membros da banca examinadora reuniram-se e decidiram por

aprová-lo o estudante.

A média final foi de: 52 pontos.

Banca examinadora:

Membro 1 - Prof.: Albená Nunes da Silva

Membro 2 - Prof.(ª): Agnes Vasconcelos Arreguy

Orientador - Prof.: Daniel Barbosa Coelho



## FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Título: Da prática a teoria: a formação dos professores de educação física a partir das suas vivências em espaços escolares – uma revisão

Aluno: Marcone Rodrigues da Silva  
Orientador: Daniel Barbosa Coelho

Matrícula: 10.1.7159  
Data: 09 / 03 / 2016

Examinadores	Nota		Média
	Membro 1	Membro 2	
Trabalho Escrito (25 pontos)	20	20	20
Apresentação Oral (15 pontos)	15	13	14
Orientador (20 pontos)	x	x	17
Somatório Final			51

Recomendações para reformulação (deve ser apreciado pelo orientador):

---

---

---

---

---

Banca examinadora:

Membro 1 - Prof.: Albená Nunes da Silva

Membro 2 - Prof.(a): Agnes Vasconcelos Arreguy

Orientador - Prof. Daniel Barbosa Coelho

## Resumo

O estágio é uma vivência prática importante no processo de formação dos acadêmicos, contudo poucos são os trabalhos na literatura que problematizam de forma ampliada esse tema no curso de licenciatura em Educação Física. Portanto esse artigo de revisão visa analisar e problematizar de forma ampliada as publicações existentes sobre as vivências práticas de graduandos do curso de educação física no âmbito escolar propiciada pelos estágios. Este estudo baseia-se em uma pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura científica encontrada em dezoito anos de publicação da *Revista Pensar a Prática*. Para tal pesquisou-se na *Revista Pensar a Prática* por artigos originais pelos seguintes descritores, Educação Física, formação e estágio. Encontrou-se 41 artigos nesta revista referentes ao processo de formação. Identificamos que há uma maior produção sobre o tema educação física e formação, sendo que 9 artigos mencionavam a palavra estágio, mas apenas 3 discutiam questões práticas das vivências neste ambiente de estágio. A partir disto, identifica-se que a baixa produção sobre este tema pode ser reveladora da pouca problematização de forma ampliada sobre a temática formação e estágio.

**Palavras-chave:** Educação Física. Estágio. Licenciatura.

### **Abstract**

The stage is an important practical experience in the formation of academics, however there are few studies in the literature that question in expanded form this subject in the course of degree in Physical Education. In the sense this review article aims to analyze and discuss in a broad way existing publications on the experiences undergraduate practices of physical education course in the school offered by the stages. This study is based on an exploratory research, developed through a scientific literature review found in eighteen years of publication of the journal Thinking Practice. For this researched in the journal "Thinking Practice" for original articles the following descriptors, Physical Education, training and internship. It was found 41 articles in this magazine for the training process. We found that there is a greater production on the subject of physical education and formation, and 9 articles mentioned the word stage, but only 3 discussed practical issues of experiences at this stage environment. From this, we interpret that the low production on this subject can be revealing the little questioning of enlarged form on the subject training and internship.

**Keywords:** Physical Education. Internship. Graduation.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1</b> – Estudos encontrados na pesquisa bibliográfica da Revista Pensar a Prática que abordam o eixo temático deste estudo.....	15
---	----



## SUMÁRIO

1- Introdução.....	9
2 - Procedimentos metodológicos da pesquisa.....	11
3 – Análise e interpretação dos dados .....	12
4 - Conclusão .....	19
5 - Referências .....	21

# DA PRÁTICA A TEORIA: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DAS SUAS VIVÊNCIAS EM ESPAÇOS ESCOLARES – uma revisão

**Marcone Rodrigues da Silva**

Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

**Daniel Barbosa Coelho**

Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil

## Resumo

O estágio é uma vivência prática importante no processo de formação dos acadêmicos, contudo poucos são os trabalhos na literatura que problematizam de forma ampliada esse tema no curso de licenciatura em Educação Física. Portanto esse artigo de revisão visa analisar e problematizar de forma ampliada as publicações existentes sobre as vivências práticas de graduandos do curso de educação física no âmbito escolar propiciada pelos estágios. Este estudo baseia-se em uma pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura científica encontrada em dezoito anos de publicação da *Revista Pensar a Prática*. Encontrou-se 48 artigos nesta revista referentes ao processo de formação. Identificamos que há uma maior produção sobre o tema educação física e formação, sendo que 9 artigos mencionavam a palavra estágio, mas apenas 3 discutiam questões práticas das vivências no ambiente de estágio. A partir disto, interpretamos que a baixa produção sobre este tema pode ser reveladora da pouca problematização de forma ampliada sobre a temática formação e estágio.

**Palavras-chave:** Educação Física. Estágio. Licenciatura.

## 1- Introdução

No Ensino básico (BRASIL, 1997) são os professores os grandes responsáveis em fornecer para as crianças e aos adolescentes estímulos que os levem a se desenvolverem biopsicossocialmente. Neste sentido, um dos deveres do professor é encontrar estratégias que motivem os alunos e que os façam passar a valorizar os estudos, as vivências e a própria escola.

Assim como os demais professores, o professor de educação física deve assumir o compromisso de formar cidadãos capazes de posicionar-se criticamente. Já enquanto componente curricular, a Educação Física na Educação básica deve assumir outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento (COLETIVO DE AUTORES, 1992), formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (BETTI e ZULIANI, 2002).

Ao concluírem os estudos, os alunos do ensino público ou privado de nível básico, se almejarem graus mais elevados de ensino ou diplomas profissionais, terão de pretear vagas nas instituições de nível superior. A escolha por uma profissão muitas vezes é influenciada pela formação do aluno dentro e fora do espaço escolar, ou seja, a escolha está atrelada ao conjunto de aprendizados adquirido no nível básico de ensino.

Nóvoa (2000) destaca que:

[...] A maneira como cada um de nós ensina está diretamente dependente daquilo que somos como pessoa quando exercemos o ensino [...]. Eis-nos de face à pessoa e ao profissional, ao ser e ao ensinar. Aqui estamos. Nós e a profissão. E as opções que cada um de nós tem de fazer como professor, as quais cruzam com a maneira de ser com a nossa maneira de ensinar e desvendam na nossa maneira de ensinar a nossa maneira de ser. É impossível separar o eu profissional do eu pessoal [...] (NÓVOA, 2000, p. 17).

Assim, foram as minhas vivências no espaço escolar e fora dele que levaram a escolher a profissão de Educação Física (POLON, 2009). Pensando sobre a importância das aulas de educação física no currículo básico e refletindo sobre o curso de licenciatura em Educação Física. Como está sendo a formação de professores de educação física que atuarão e poderão ou não potencializar o desenvolvimento social, cognitivo e psicomotor do aluno?

Nas últimas décadas, estudos na área de educação física apontaram que a atuação do profissional deve ser baseada num corpo teórico e interdisciplinar de conhecimentos, cujo objeto de estudo é o ser humano em movimento que ao expressar uma intenção, linguagem própria, relevância social em um contexto, pode ser considerado uma expressão cultural (COLETIVO DE AUTORES, 1992; BRASIL 1997).

De acordo com Tardif (2002, p. 49):

[O professor] raramente atua sozinho. Ele se encontra em interação com outras pessoas, a começar com os alunos. A atividade docente não é exercida sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido ou uma obra-prima a ser produzida. Ela é realizada concretamente numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde o elemento humano é determinante e dominante e onde não estão presentes símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que são passíveis de interpretação e decisão que possuem, geralmente, um caráter de urgência.

Neste sentido, a disciplina “estágio supervisionado” se estabelece como um momento do curso em que as teorias trabalhadas ao longo da graduação conflitam: com a realidade que os alunos identificam na prática atuação no estágio supervisionado, com a atuação dos profissionais em exercício, com a própria trajetória da história pregressa dos alunos que, por exemplo, tiveram uma educação física baseada no modelo que Ghirdelli (1988) e Cauduro (2003) denominadas esportivista e competitivista.

Muitos alunos da graduação em educação física vivenciaram uma educação física escolar que, mesmo em fase de mudança, estava sob influência do modelo tradicional esportivo ou competitivo. Neste sentido, os acadêmicos podem ter optado pelo curso de Educação Física por proximidade aos esportes de competição vivenciados

nas aulas de educação física ou ainda pelos estímulos constantes feitos pela mídia em relação à prática de esportes. De uma forma ou outra, o que se quer dizer é que alunos em idade universitária hoje chegam à disciplina “estágio supervisionado” com o modelo esportivo de competição interiorizado.

Neste momento nos questionamos, estão as aulas de educação física na atualidade sob influência das vivências do professor?

Vale ressaltar que parte desses alunos em idade universitária entre vinte e trinta anos atualmente, vivenciaram a educação física escolar na década de 1990. Esta época coincide com o período no qual a educação física estava em reformulação, quando foram sugeridos como objetos de estudo da educação física a cultura corporal de movimento (SOARES, 1996), e discussões sobre abordagens e correntes teóricas ganharam mais atenção.

Embora a disciplina de estágio supervisionado possa ser um momento de problematização das correntes teóricas existentes na educação física, o que temos é a dificuldade de reconhecer outras abordagens da educação física no momento da prática.

Portanto, o objetivo de estudo deste trabalho foi o de procurar compreender de forma ampliada as publicações existentes sobre as vivências práticas de graduandos do curso de educação física no âmbito escolar propiciada pelos estágios. Para isso, a ideia central deste artigo é analisar e problematizar as questões práticas vivenciadas pelos graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física durante o processo de formação no estágio supervisionado, evidenciados nas publicações da *Revista Pensar a Prática*.

A escolha do tema justificou-se pela escassez de publicações que problematizam a temática estágio em uma perspectiva ampla como importante instrumento de formação acadêmica e, principalmente, pelo anseio de identificar o que é vivenciado nos momentos de estágio como componente da formação dos graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física.

Em primeiro lugar, aborda-se sobre a importância do processo de formação do discente e docente para trabalhar com a em Educação Física.

Em segundo lugar, problematiza-se sobre o estágio supervisionado como instrumento de formação na vida dos acadêmicos e finalmente, abordarei a questão da função social do professor como intelectual transformador no interior da escola e da universidade.

## **2 - Procedimentos metodológicos da pesquisa**

Este estudo baseia-se em uma pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura científica encontrada na *Revista Pensar a Prática*.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa exploratória consiste na leitura de sondagem tendo em vista localizar as informações, uma vez que já se tem conhecimento de sua existência.

Na primeira fase para aquisição dos dados, realizou-se uma busca pelos trabalhos publicados na *Revista Pensar a Prática* da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, Brasil, por se tratar de uma revista que evidencia e problematiza questões e conteúdos da vivência prática, além de ser uma revista qualificada como B2 em 2014 pelos critérios Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e por isso, de expressividade e relevância na área da educação física.

O recorte temporal foi de dezoito anos, entre 1998 e 2015, devido ao aumento do número de pesquisas e publicações dos cursos de Educação Física (licenciatura e bacharelado).

A primeira busca pelos artigos da *Revista Pensar a Prática* foi realizada com as palavras-chaves: educação física e formação, sendo considerados todos os artigos originais publicados na revista. Para a segunda busca foi acrescentada a palavra chave: estágio. Após o término da busca, foram lidos títulos e resumos de todos os artigos encontrados que continham as palavras chaves supracitadas. Em seguida, os artigos selecionados foram mapeados e seus dados analisados.

Para análise das informações coletadas, foram considerados:

Ano de publicação: a partir do ano de publicação do artigo é possível constatar se o conhecimento vem sendo atualizado pela área ou se este já se encontra ultrapassado;

Formação inicial do(s) autor(es): é importante que o leitor compreenda qual a formação do(s) autor(es) uma vez que essa influencia seu olhar, o qual lhe é específico;

Origem da publicação: analisar de onde falam o(s) autor(es). De uma universidade? De uma empresa privada? De uma instituição pública?;

Tipo de pesquisa realizada pelo(s) autor(es): analisar qual o tipo de pesquisa: uma Pesquisa Bibliográfica, Documental, Pesquisa de Campo, Exploratória ou um Estudo de caso. Sendo esses alguns tipos de pesquisa geralmente desenvolvidos nos estudos realizados no campo da educação física escolar no Brasil.

Dessa forma, realizou-se o mapeamento dos artigos selecionados a partir da *Revista Pensar a Prática*. Após o mapeamento, concretizou-se a análise de conteúdo a partir da construção interativa de uma explicação. Trata-se de um método de análise e interpretação fundamentalmente interativo (MARCONI E LAKATOS, 2003). Essa análise, de acordo com os autores, convém aos estudos de caráter exploratório.

Por meio desse processo de análise e interpretação foram analisadas as seguintes categorias: entendimentos e importância da formação e do estágio na Educação Física adotados pelos autores.

Para auxiliar na interpretação, discussões e melhor compreensão dos resultados, fez-se uma busca a cerca dos temas educação física, formação e estágio.

### **3 – Análise e interpretação dos dados**

#### **Sobre as publicações**

Foi baseada em uma pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de uma revisão de literatura. Pesquisas com esse caráter são especialmente úteis para o planejamento de novos estudos.

Após efetuada a busca, foram encontrados 41 resultados utilizando-se dos descritores mencionados.

A maior representatividade desse número ocorreu quando pesquisado o descritor “Educação Física” juntamente com “formação” (35 artigos). Quando associado o descritor “Educação Física” e o descritor “estágio”, encontrou-se 9 artigos (quadro 1) que problematizavam questões a respeito do processo de formação, mas apenas 3 artigos discutiam questões práticas das vivências no ambiente de estágio e estes foram discutidos ao longo do texto.

Artigos / Autor (ES)	Objetivo	Metodologia	Considerações
Formação de professores de educação física para a cidade e o campo - TAFFAREL <i>et. al.</i> 2006	O texto propõe a formação de professores de Educação Física baseada em cinco fontes de dados	Análise de cinco fontes de dados sobre a formação de professores da Educação Física.	A formação de professores é um problema de todas as licenciaturas, quer seja na cidade ou no campo, teremos que responder aos desafios educacionais, pois a escola, continua segregadora e elitista.
Reforma curricular dos cursos de licenciatura em educação física: contribuições dos professores das redes públicas de ensino - MUÑOZ <i>et. al.</i> 2006	Analisar as novas Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Superior, especialmente, o estudo do processo de reforma curricular promovido para os cursos de Licenciatura em Educação Física.	Aplicação de 39 questionários (semiestruturado) nos meses de junho e agosto de 2005, durante a realização de um programa de formação continuada de professores das redes públicas de ensino de Uberlândia.	Definir as disciplinas mais importantes; No início do curso, oferecer aos graduandos uma versão global do curso, as áreas de atuação profissional; Elaborar e apresentar uma didática específica para a área de Educação Física Escolar, etc.
“Alinhamento astral”: o estágio docente na formação do licenciado em educação física na ESEF/UFRGS - NUNES e FRAGA, 2006	Analisa o estágio docência no processo de formação do licenciado em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	Apoia-se na pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, buscamos compreender de que modo os estagiários articulavam a “teoria” “prática” docente na escola.	A crítica do grupo recaía sobre o predomínio de uma didática centrada na “educação dos corpos sentados” em detrimento de uma, voltada aos “corpos em movimento”.
Perspectivas docentes sobre a formação profissional em educação física para atuação em contextos inclusivos - CRUZ E SORIANO, 2010	Analisar a perspectiva de professores responsáveis pelo componente curricular Educação Física sobre sua formação profissional para atuação em contextos educacionais inclusivos.	20 professoras do ensino fundamental que atendiam simultaneamente alunos com e sem deficiências de 31 escolas da rede municipal de ensino de uma cidade paranaense.	Identificou-se insatisfação em relação a suas qualificações profissionais para atuação em contextos inclusivos. Importância de Programas de formação para contribuir em contextos educacionais pretensamente inclusivos.

<p>As dimensões de conteúdo e a educação física: conhecimentos dos professores de ensino superior - DUDECK E MOREIRA, 2011</p>	<p>Verificar o conhecimento que professores de Educação Física têm sobre as dimensões dos conteúdos e, se estes conhecimentos são utilizados em suas aulas nos cursos de graduação.</p>	<p>A pesquisa caracteriza-se como descritiva com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos 31 professores de cursos de graduação em Educação Física. Para coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado composto por 8 questões.</p>	<p>Constataram que 91% dos professores conhecem as dimensões de conteúdos, sendo que todos afirmaram utilizar esses conhecimentos em suas aulas, porém observamos certa confusão no momento de distinguir uma dimensão da outra. Entendemos que essa falta de domínio teórico/conceitual pode comprometer a formação dos professores de Educação Básica.</p>
<p>Estágio supervisionado I: o desafio da avaliação nas aulas de educação física escolar - SANTOS, <i>et. al.</i>, 2013</p>	<p>Avaliação no processo de ensino aprendizagem, em especial, no campo da Educação Física Escolar</p>	<p>Pesquisa qualitativa de corte transversal, com uma população de 44 estagiários.</p>	<p>Ainda existem muitos professores em formação, que compreendem a avaliação de forma tradicional, valendo-se de métodos que não correspondem, necessariamente, aos seus conceitos avaliativos.</p>
<p>Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física - MOLLETA, <i>et. al.</i>, 2013</p>	<p>Analisar os momentos marcantes do Estágio Curricular Supervisionado, vivenciados por estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física</p>	<p>Entrevistas semiestruturadas, as quais foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo.</p>	<p>Destacaram-se, nos melhores momentos, a relação com os alunos, às atividades realizadas e a sua aprendizagem profissional. Nos piores momentos destacou-se a necessidade de supervisores.</p>
<p>A observação reflexiva na prática pedagógica dos professores em formação inicial constituinte da transposição didática dos saberes a ensinar - MARTINY E GOMES-DA-SILVA, 2014</p>	<p>(re)conhecer a observação como elemento da prática pedagógica dos professores em formação inicial.</p>	<p>Três acadêmicos da Educação Física da UFPB foram analisados em 8 aulas a partir da observação participante, grupo focal e documentos escritos em uma escola pública.</p>	<p>Foram identificados três tipos de observação: a) espelhada; b) incorporativa; c) corporativa. Estes tipos se converteram em três estágios: a) sincrético; b) analítico; c) correlato.</p>

Formação e aprendizagem na docência em educação física escolar - FRAGA E FIGUEIREDO, 2015	Compreender de que maneira os professores de Educação Física se constituem docentes no espaço escolar, em meio a diferentes sentidos e singularidades, considerando a escola como locus privilegiado em que a docência se instaura.	Este estudo foi protagonizado por 12 professores que atuam no Ensino Fundamental; utiliza três instrumentos na coleta de informações: o questionário, o memorial e a entrevista narrativa;	Problematizou-se outras formas de olhar, ou melhor, de reparar a profissão professor de Educação Física e, dessa maneira, abrir espaços que nos permitem vislumbrar possibilidades de entendimento e de intervenção nos processos de formação e de prática docente dessa área específica.
---	---	--	---

**Quadro 1 – Estudos encontrados na pesquisa bibliográfica da Revista Pensar a Prática que abordam o eixo temático deste estudo.**



O processo de seleção ocorreu mediante a necessidade do texto de trazer alguns entendimentos acerca da temática *educação física, formação e estágio*, produzidos na Revista *Pensar a Prática*. Alguns dos artigos selecionados não abordavam a temática, mas traziam compreensões e entendimentos de formação e/ou estágio, separadamente. Tal realidade permitiu, portanto, a inferência e proximidades com os entendimentos trazidos pela literatura. Com isso, o descarte de alguns textos ocorreu pela falta de proximidade com os assuntos e as discussões estabelecidos pela pesquisa e até mesmo pela ausência e presença de apenas um descritor.

Para o mapeamento foram utilizados os três artigos listados abaixo:

- “Alinhamento astral”: o estágio docente na formação do licenciado em educação física na ESEF/UFRGS (artigo 1);
- Estágio supervisionado I: o desafio da avaliação nas aulas de educação física escolar (artigo 2) ;
- Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física (artigo 3);

Todos esses artigos foram produzidos a partir do ano de 2006, em que podemos pensar que essas questões referentes a educação física, formação e estágio pouco discutidos. Sendo: um artigo publicado em 2006 e dois artigos publicados em 2013.

Para o mapeamento foram selecionados nove artigos, produzidos a partir de 2006, e podemos pensar que apesar de ser um assunto de extrema importância e relevância acadêmica as questões referentes à educação física, formação e estágio são recentemente discutidas.

A maioria da produção destes conhecimentos foi realizada por autores vinculados a instituições federais (5 estudos), contudo também existiam produções de instituições estaduais (3 estudos) e municipais (1 estudo) do país. Todos os autores destes trabalhos possuem como formação básica a graduação em Educação Física e alguns com especialização, mestrado e doutorado em outras áreas (história, psicologia, sociologia, educação) que conversam com a educação física. Essa análise foi realizada para procurar compreender como possivelmente eram feitos os diálogos da escrita destes autores, considerando que para a escrita o autor carrega muito de si e da sua formação, ou seja, das suas experiências de vida para problematizar com diversas áreas do conhecimento.

Diante dessas considerações preliminares, observa-se que a temática *educação física, formação e estágio* ainda são pouco discutidos de forma ampliada na literatura, pois as publicações evidenciam o estágio apenas como conteúdo obrigatório das grades curriculares, ou seja, sendo abordadas questões de regulamentações desta ação no curso de educação física. É neste momento que nos perguntamos o que são feitos e como são utilizados o grande número de relatórios produzidos pelo corpo discente do curso de Licenciatura em Educação Física? As possibilidades de mudanças poderiam estar retratadas neles?

Entretanto, pode-se também detectar avanço em determinados textos quando trazem a ideia de educação física, formação e estágio como momento de reflexão e construção da profissão além do aprendizado unicamente técnico.

## Sobre a formação e o estágio problematizado nos artigos

O primeiro texto de Nunes e Fraga (2006) denominado “Alinhamento astral”: o estágio docente na formação do licenciado em educação física na ESEF/UFRGS” destaca a formação do estudante a partir do “*alinhamento astral*” como sendo o eixo norteador da docência. Os autores questionam quanto o processo de formação vivido pelos alunos, pois este recai sobre o predomínio de uma didática centrada na “educação dos corpos sentados” em detrimento de uma, voltada aos “corpos em movimento”.

Na questão problematizada por Nunes e Fraga (2006) a respeito da formação acadêmica percebe-se que a teoria e a prática não só estão separadas por lugares e tempo como também pela divisão do trabalho e pela diferenciação das funções nas estruturas institucionais, porque a formação vivenciada por acadêmicos, sem generalizações, é uma formação de corpos sentados, distantes da prática, da vida real.

O papel do professor, por exemplo, não se resume em aplicar as técnicas de ensino ao conteúdo escolar, o professor também é um cidadão, que, pelo menos teoricamente, prepara outros cidadãos, humanizando os homens e instrumentalizando-os para exercer sua cidadania, sendo assim, é importante que durante o processo de formação no espaço acadêmico o graduando obtenha uma construção prática profissional que incorpore em seu cotidiano os processos reflexivos, de crítica, de análise da realidade e de sua própria ação enquanto intelectual comprometido com projetos educacionais de superação e de mudança. (RODRIGUES, 1998).

Brancher, *et. al* (2007) relata em seu estudo que os professores vão se construindo pela interação com os demais sujeitos ao longo de sua história de vida. Nesse sentido, a formação do professor deveria ser vista como um processo contínuo, que não se encerra somente com a teoria adquirida pelos “corpos sentados”.

Santos *et. al.* (2013), escrevem sobre “Estágio supervisionado I: o desafio da avaliação nas aulas de educação física escolar” problematiza questões relacionadas às formas de se realizar as avaliações durante as aulas de educação física no ambiente escolar a partir de cinco categorias: representação da avaliação, interpretação e métodos, importância da avaliação, fatores negativos e positivos no processo avaliativo e dificuldade no ato de avaliar.

Após realizar a pesquisa com 18 estagiários do 7º período do curso de Licenciatura em Educação Física os resultados obtidos por Santos *et. al.* (2013) a partir das análises das categorias demonstram que: a avaliação tradicional é a mais utilizada, sendo que esta preocupa-se apenas em quantificar o conhecimento; a maior parte dos alunos se apropriam de dois instrumentos (formal e informal) para avaliar as aulas; todos os alunos reconhecem a importância de se avaliar; os alunos não apresentam dificuldade em avaliar e consideram importante esse ato, apesar da falta de recurso/estrutura física e metodológica, predominância da avaliação subjetiva e diferença dos níveis de aprendizado dos alunos.

Podemos perceber mesmo com o passar dos tempos às avaliações na grande maioria das vezes são realizadas a partir dos aspectos técnicos, componente físicos, rendimento e presença nas aulas (COLETIVO DE AUTORES, 1992), porém durante a avaliação deve considerar outros aspectos, como por exemplo, aspectos que envolvem o contexto de ensino aprendizagem, os quais vão muito além da simples aplicação de testes, medidas antropométricas dos alunos. Considerando que avaliar é uma ação educativa, investigativa e coletiva, pode-se articular que está diretamente associada com a concepção do professor acerca da sua práxis.

Além disso, o estudo supracitado apresenta uma informação valiosa para este trabalho, ela está na justificativa utilizada pelos autores a respeito da preferência dos alunos pela avaliação tradicional, eles disseram que esta escolha está relacionada à

experiência própria do aluno, e esta experiência por sua vez se torna um fator preponderante no seu período de estágio.

As recordações escolares de momentos significativos se apresentam como um recurso valioso para reflexão no curso de formação de professores, pois retratam situações que podem servir como parâmetro para análise e compreensão da prática pedagógica e das relações vivenciadas no cotidiano escolar (POLON, 2009).

As reflexões empreendidas, por exemplo,

“...podem ter relações com as histórias de vida se apresentam como importante metodologia na formação de professores pela possibilidade que as mesmas proporcionam, pois o professor ao narrar sua história de vida, poderá utilizar essa auto-reflexão para (re)planejar ações futuras, tendo em vista seu desenvolvimento profissional e pessoal. Pode-se observar nesse ponto que uma nova ideia de formação vem sendo apontada, ou seja, aquela na qual se entende que a formação do educador tem seu início anteriormente ao ingresso nos cursos de licenciatura e continua posteriormente ao término da academia, admitindo-se assim a hipótese de que a formação faz parte do próprio processo existencial de cada indivíduo, possivelmente por isso tenha escolhido a educação física” (POLON, 2009).

No texto “Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física” de Molleta *et. al.* (2013), os autores destaca os melhores momentos, a relação com os alunos, as atividades realizadas e a sua aprendizagem profissional. Nos piores momentos destacou-se a necessidade da presença de professores supervisores durante as aulas ministradas. Ela conclui que os acadêmicos consideram a escola o lugar privilegiado para a sua formação docente. No entanto, ressaltam a importância de ter um planejamento e uma preparação prévia para obter êxito no desenvolvimento das aulas.

Já é sabido que o estágio além de ser um componente legal obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física pela exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme art. 61 da LDB nº 9.394/96 e em consonância com a lei 11.788/2008, ele também é necessário à formação profissional, pois prepara o aluno para os seus primeiros contatos com a sala de aula [quadra de aula], a escola e os profissionais que ali atuam.

Percebe-se que o estágio contribui para o aprofundamento entre os conhecimentos teóricos e os conhecimentos práticos, pois sua concepção está fundamentada no princípio da ação-reflexão-ação e também da interação social.

Se o conhecimento é estabelecido na ação, Schön (2000) convida os futuros profissionais a tentarem aprimorar sua *performance* de reflexão-na-ação. Esse convite emerge porque o autor acredita que “quando aprendemos a fazer algo, estamos aptos a executar sequencias fáceis de atividades, reconhecimentos, decisão e ajuste sem ter”, como se diz, “que pensar a respeito” (SCHÖN, 2000). Mas o autor mostra que o fato de não “se pensar a respeito” não auxilia na percepção de algo novo que possa vir a romper com o conhecimento-na-ação produzido no cotidiano.

Schön (2000) mostra que refletir na ação pode ser uma possibilidade de não “menosprezar” o que se apresenta como novo no cotidiano. E refletir sobre a ação poderia acontecer de várias formas, como uma reflexão após o fato em um lugar tranquilo, poderia ser em reuniões de grupo em momentos específicos do trabalho, mas

como proposta de refletir-na-ação ele nos convida ao “parar para pensar” na ação, como uma pausa no meio da ação.

Apesar dos pontos negativos, como por exemplo, o desinteresse pela educação física licenciatura; desvalorização da disciplina perante o campo de estágio; ausência de supervisão e de sempre serem percebidos com professores substitutos, o estágio oportuniza uma relação direta com o ambiente escolar, através da observação, coparticipação e intervenção construindo um relação entre professor - alunos.

O estágio oportuniza o aprender a lidar com as diferentes situações encontradas no dia-a-dia escolar, são fatores que levam o estagiário à reflexões pontuais, sobre sua profissão e sobre situações adversas ocorridas na escola, como também as diferenças de cada pessoa, sejam estes, alunos, professores ou funcionários, possibilitando que ao estagiário um posicionamento para tal.

E, cada ator, seja ele professor, diretor ou pedagogo etc., têm suas responsabilidades específicas e elas se complementam e por isso devem estar em total sintonia como partes de uma engrenagem, na qual cada um deve assumir sua função ciente de que sua atuação depende das ações dos demais, é a atuação dos demais que permite que se possa atuar, e vir a chegar a um acordo permanente. Esse acordo ocorre através das relações, do diálogo, pois através da comunicação que as relações de proximidade, e empatia acontecem.

#### **4 - Conclusão**

Percebem-se nos trabalhos estudados antigos processos de formação quando se trata de avaliações no âmbito escolar e da relação teoria e prática.

Apesar dos poucos trabalhos publicados identificou-se que os seres humanos carregam consigo uma carga de formação, que é um aprendizado constante pessoal e técnico na vida, e esta formação possivelmente influencia nos comportamentos e nas ações das pessoas em diferentes espaços.

O fato é que estando mais próximo do campo de atuação profissional, aprende-se a lidar com as diferentes situações encontradas no dia-a-dia escolar, e este aprendizado levam o estagiário a reflexões pontuais, sobre sua profissão e sobre situações adversas ocorridas na escola, como também as diferenças de cada pessoa, sejam estes, alunos, professores ou funcionários, possibilitando que ao estagiário um posicionamento, isso é formação.

E mesmo que esta pesquisa confere apenas uma leitura parcial e introdutória acerca da problemática teoria e prática e suas relações com o processo de formação de cada pessoa, salientamos a necessidade de se realizarem mais pesquisas com o mesmo enfoque, abrangendo um maior número de estudos, a fim de ampliar as discussões teóricas sobre o processo de formação.

Possivelmente se tivéssemos encontrado mais estudos nesta revista que problematizassem essas temáticas outras situações seriam pontuadas. É neste momento que nos questionamos, onde estão os muitos relatórios de estágios? Seriam eles capazes de evidenciar o nossos problemas de formação? Seriam eles capazes de construir uma nova teoria e uma nova prática?

## **PRACTICE THEORY: THE FORMATION OF EDUCATION TEACHERS OF PHYSICAL FROM THEIR EXPERIENCES IN SPACES SCHOOL - A Review**

### **Abstract**

The stage is an important practical experience in the formation of academics, however there are few studies in the literature that question in expanded form this subject in the course of degree in Physical Education. So this review article aims to analyze and discuss in a broad way existing publications on the experiences undergraduate practices of physical education course in the school offered by the stages. This study is based on an exploratory research, developed through a scientific literature review found in eighteen years of publication of the journal Thinking Practice. For this researched in the journal Thinking Practice for original articles the following descriptors, Physical Education, training and internship. It was found 41 articles in this magazine for the training process. We found that there is a greater production on the subject of physical education and formation, and 9 articles mentioned the word stage, but only 3 discussed practical issues of experiences at this stage environment. From this, we interpret that the low production on this subject can be revealing the little questioning of enlarged form on the subject training and internship.

**Keywords:** Physical Education. Internship. Graduation.

## **PRÁCTICA LA TEORÍA DE LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE sus experiencias en los espacios escolares - Una revisión**

### **Resumen**

El escenario es una importante experiencia práctica en la formación de los académicos, sin embargo, hay pocos estudios en la literatura que la pregunta en forma expandida este tema en el curso de la licenciatura en Educación Física. Así que este artículo de revisión tiene como objetivo analizar y discutir de una manera amplia las publicaciones existentes en las experiencias prácticas de grado de curso de educación física en la escuela ofrece por las etapas. Este estudio se basa en una investigación exploratoria, desarrollada a través de una revisión de la literatura científica se encuentra en dieciocho años de publicación de la revista Práctica Pensamiento. Por esta investigó en la Práctica Pensamiento de la revista para artículos originales de los siguientes descriptors, educación física, formación y prácticas. Se reunió 41 artículos en esta revista para el proceso de formación. Hemos encontrado que hay una mayor producción en el tema de la educación física y el entrenamiento, y 9 artículos mencionamos la etapa de palabra, pero sólo el 3 discutimos cuestiones prácticas de experiencias en este escenario. A partir de esto, interpretamos que la baja producción sobre este tema puede estar revelando el pequeño cuestionamiento de forma ampliada en la formación sujetas y prácticas.

**Palabras clave:** educación física. Etapa. Grado.

## 5 - Referências

- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2002, 1(1):73-81
- BRANCHER, V. R. **Formação do professor: algumas reflexões coletivas**. Educere et Educare. Vol. 2 nº 4 jul./dez. 2007 p. 63-75
- BRASIL. **Ministério de Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília, DF, 1997.
- CAUDURO, M. T. **O Profissional de Educação Física e suas Competências específicas**. In: MARCELLINO, N. C. (orgs.). Formação e desenvolvimento de Pessoal em Lazer e Esporte. Campinas, SP: Papyrus, 2003. (Coleção Fazer/Lazer).
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CRUZ, G. de C. E SORIANO. **Perspectivas docentes sobre a formação profissional em educação física para atuação em contextos inclusivos**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 116, set./dez. 2010.
- DUDECK, T. S.; MOREIRA, E. C. **As dimensões de conteúdo e a educação física: conhecimentos dos professores de ensino superior**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-14, maio/ago. 2011.
- FRAGA, R. D; FIGUEIREDO, Z. C. C. **Formação e aprendizagem na docência em educação física escolar**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 18, n. 2, abr./jun. 2015
- GHIRALDELLI, J.P. **Educação Física Progressista**. São Paulo: Loyola, 1988, p. 87-88.
- MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. - São Paulo : Atlas 2003.
- MARTINY, L. G; GOMES- DA-SILVA, P. N. **A observação reflexiva na prática pedagógica dos professores em formação inicial constituinte da transposição didática dos saberes a ensinar**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 17, n. 3, p. 766-782, jul./set. 2014.
- MOLLETA, F. A et. al. **Momentos marcantes do estágio curricular supervisionado na formação de professores de educação física**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 3, p. 619-955, jul./set. 2013
- MUÑOZ, H. G. *et. al.* **Reforma curricular dos cursos de licenciatura em educação física: contribuições dos professores das redes públicas de ensino**. Pensar a Prática 9/2: 231-248, jul./dez. 2006.
- NÓVOA, A. Os professores e as histórias de vida. In: **Vidas de professores**, 2 ed. Porto: Porto Editora, 2000, p. 11-30.

NUNES, R. V; FRAGA, A. B. **“Alinhamento astral”**: o estágio docente na formação do licenciado em educação física na ESEF/UFRGS. Pensar a Prática 9/2: 297-311, jul./dez. 2006

PICONEZ, S. C. B.. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: PICONEZ, S. C. B. et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas, SP: Papirus, p. 15-38, 1991.

POLON, S. A. M. **As histórias de vida na formação de professores**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 26 a 29 de outubro, 2009

RODRIGUES, A. T. **A questão da formação de professores de educação física e a concepção de professor enquanto intelectual – reflexivo – transformador**. Revista Pensar a Prática, v.1, n. 1, 1998

SANTOS, R. G.; SOUZA, A. L.; BARBOSA, F. N. M. **Estágio supervisionado I: o desafio da avaliação nas aulas de educação física escolar**. Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 320-618, abr./jun. 2013.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física escolar: conhecimento e especificidade**. In: Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 2, p. 6-12, 1996.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TAFFAREL, Z. C. et. al. **Formação de professores de educação física para a cidade e o campo**. Pensar a Prática 9/2: 153-179, jul./dez. 2006.